



## ATA DA 10ª (DÉCIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA

Ao 15º dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões “Luís Fernando Scalzitti Fioretti”, da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá em primeira chamada as 9h (nove horas) e em segunda chamada as 9:30h (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: O Presidente do Comitê de Investimentos, João Pedro da Silva, o Presidente da Autarquia, Edler Antônio da Silva, a Gerente de Planejamento Orçamento Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa, o Gestor do Comitê de Investimentos, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, o Secretário da mesa, Fábio Enrique Camilo José Esteves, e os membros Aline Borges de Carvalho e Zaqueu Elias da Silva Ferreira. Convidados: Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves e Lucio Villafranca Motta, Analistas Previdenciários Economistas da GuarujáPrev e Adicelma Reis de Abreu, representante do Conselho Fiscal. Documentos recebidos/encaminhados: **Documentos Recebidos:** **A)** O Memorando nº 033/2025 - **Despacho 11** - da Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade, referente aos repasses. **B)** O Memorando nº 138/2025 - **Despacho 9** – do Núcleo de Investimentos referente ao Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos de setembro 2025. Dando início aos trabalhos, o Sr. João Pedro da Silva, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 11/10/2025. A ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos; 5) Proposições de desinvestimentos; 6) Proposições de reinvestimentos; 7) Credenciamento; 8) Relatório Mensal; 9) Acompanhamento do Pró-Gestão; 10) Histórico dos Fundos de Investimentos; 11) Apresentação do Estudo de ALM e 12) Assuntos gerais. **1) Análise do cenário macroeconômico:** Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos LDB



**Global:** fim de ciclo de expansão econômica. Fim da fase de expansão econômica, com atividade nos EUA ainda resiliente, mas com mercado de trabalho esfriando e inflação pressionada por tarifas; a Área do Euro próxima de 1% de crescimento, sendo o melhor momento; e China já em moderação e deflação. Para emergentes, isso produz vetores mistos: (i) dólar mais fraco e a perspectiva de afrouxamento do Fed em 2025 são ventos favoráveis a moedas e juros locais; (ii) por outro lado, demanda externa mais fraca (China desacelerando) e fragmentação comercial pesam sobre exportações, preços de commodities e lucros. O balanço de riscos sugere que países com ancoragem fiscal e inflação em queda tendem a colher queda nos prêmios de risco e ter espaço para cortes de juros; já economias com fragilidades fiscais continuam vulneráveis a choques de fluxo e de termos de troca. **Estados Unidos:** dilema da política monetária. No cenário de curto prazo segue a dicotomia de desaceleração do mercado de trabalho com atividade e inflação ainda resilientes. O desemprego subiu para 4,3% e a revisão anual da pesquisa do mercado de trabalho retirou 911 mil empregos do balanço até março, reduzindo a criação média de vagas para 74,5 mil/mês. Ainda assim, as revisões apontaram crescimento do PIB em 3,8% no 2º trimestre (variação trimestral anualizada), apoiado por consumo mais forte, e sustentando a expectativa de crescimento no 3º trimestre também robusto. Os sinais de alta frequência seguem mistos: PMIs em expansão, pedidos de seguro-desemprego perto de mínimas do ciclo, enquanto a pesquisa ADP registrou demissões líquidas em setembro (segundo mês consecutivo) e os dados de habitação dividida entre vendas de casas existentes fracas e um salto pontual em vendas de casas novas. Já a inflação acelerou entre junho e agosto (CPI e PCE em 0,4% m/m), com repasses de tarifas e aceleração da inflação de serviços; a tarifa efetiva (total arrecadado divido pelo total importado) já supera 16%, significativamente maior que os 2% de tarifa no início do ano. Entre os riscos de curto prazo, um shutdown prolongado pode atrasar dados-chave e pesar sobre o crescimento. Diante desse cenário, o mercado projeta dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: a redução de 25 pontos-base feita em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro. Entre os riscos de curto prazo, a paralisação prolongada do governo (shutdown)



pode atrasar a divulgação de dados-chave sobre a economia, como o relatório de emprego e do índice de preços ao consumidor (CPI), entre outros indicadores econômicos, além de elevar o desemprego e pesar sobre o crescimento do PIB. Desde 1980, ocorrerão 11 paralisações, incluindo a atual. Em média as paralisações não duraram mais que 5 dias, contudo a do final de 2018 e começo de 2019 durou 35 dias e afetou vários serviços públicos. Também, o tema tarifário permanece ativo, tarifas adicionais foram anunciadas para farmacêuticos, caminhões pesados, móveis, armários. E no tema imigração, uma nova taxa de US\$ 100 mil para o visto H-1B e parâmetros mais elevados de salário foram implementadas e devem ter impactos setoriais (tecnologia). A avaliação institucional recomenda cautela. O dólar segue em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, refletindo as incertezas ligadas à atuação da administração atual em múltiplas frentes: comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária. **Zona do Euro:** crescimento de volta a 1% no curto prazo. O Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2%, reforçando na coletiva de imprensa a mensagem de que a política monetária está em “bom lugar” para equilibrar riscos de inflação e atividade. Assim, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, é esperado o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026. Além disso, a área do euro deve crescer em torno de 1%, aproximadamente o seu ritmo pré-pandemia, mas com uma composição distinta: Alemanha mais fraca, Espanha e outros países mais fortes. Recentemente, o crescimento da força de trabalho arrefeceu, enquanto a produtividade mostra sinais de avanço, indicando um modesto impulso cíclico à medida que a redução dos juros pelo BCE e o apoio fiscal alemão aliviam os entraves ao investimento em capital. É previsto que a maior execução dos recursos do NGEU (NextGenerationEU), as reformas, o aumento dos gastos com defesa, a adoção de inteligência artificial e a ainda elevada taxa de participação/fluxo migratório devam sustentar o crescimento econômico em torno de 1% até o fim de 2026. O desafio estrutural, no entanto, é demográfico: mesmo em cenários de alta imigração, as projeções da Eurostat apontam para a redução da população em idade ativa, o que implica que a produtividade terá de assumir



maior parte do ajuste para evitar uma perda de dinamismo após 2026. Em suma, o crescimento ao redor de 1% no curto prazo parece alcançável, mas a sua durabilidade dependerá da execução adequada das políticas e da elevação sustentada da produtividade. **China:** desaceleração econômica no 2º semestre. A China mantém a trajetória de moderação do crescimento econômico no segundo semestre. As exportações de agosto mantiveram o crescimento anual (destaque para as exportações para Europa, Japão e Ásia emergente). Mas, é projetado uma desaceleração do ritmo de crescimento devido à perda de tração externa e fragilidade doméstica. O gráfico de nowcast aponta para alta de 4,8% nos 3º e 4º trimestres (vs. 5,2% registrado no 2º trimestre). A deflação nos índices de preços ao consumidor (-0,4% a/a em agosto) e ao produtor (-2,9% a/a) permanece a principal preocupação de curto prazo: alivia custos de bens, mas reduz margens, comprime renda real e desincentiva investimento. É estimado que a deflação pode reduzir o crescimento do PIB de 0,5% a 1,0% neste ano. Do lado empresarial, os lucros industriais permanecem negativos a/a, porém melhor em relação ao início do verão (de -9% a/a em maio para -1,5% a/a em julho), sugerindo alguma recomposição de margens. Mesmo assim, o PBoC (Banco Central Chinês) manteve as taxas de juros básicas (1 ano em 3,0% e 5 anos em 3,5%), priorizando apoio seletivo em vez de afrouxamento amplo. Exemplos: medidas de “anti-involution” (ordem na produção e menor competição predatória) procurando reverter a tendência de deflação e estímulos fiscais moderados, como a antecipação parcial da cota de títulos locais de 2026, para ativar o consumo. Essas medidas devem ajudar na manutenção do ritmo de crescimento ao redor de 5% em 2026. **Brasil:** autoridade monetária manteve tom duro. O Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. Ao enquadrar a desaceleração como consistente com seu cenário-base, o Copom desestimula apostas em cortes iminentes. A política segue altamente contracionista: a taxa real ex-ante (Swap-DI de 1 ano menos a expectativa de inflação 12 meses à frente da pesquisa Focus) ao redor de 9,5% está muito acima do juro neutro estimado pelo BCB de 5%, favorecendo



a desinflação. Segundo a ata da decisão de juros e o Relatório de Política Monetária (RPM) publicados na última semana de setembro, os riscos de inflação permanecem elevados. As projeções ficaram praticamente inalteradas: IPCA em 4,8% (2025), 3,6% (2026), 3,4% (1º tri/2027), 3,2% (fim de 2027) e 3,1% (1º tri/2028). O BCB elevou o hiato do produto para 0,7% no 2º tri e 0,5% no 3º tri (compatível com inflação acima da meta) e projeta hiato negativo em 2027 (-0,5%), ajudando a convergência à meta de 3%. À frente, o Bacen projeta crescimento do PIB de 2,0% em 2025 (ante a estimativa anterior de 2,1%) e 1,5% em 2026; a combinação de desaceleração concentrada em setores menos cíclicos e mercado de trabalho ainda forte explica o hiato mais alto no curto prazo. A desaceleração econômica já afeta setores mais sensíveis à política monetária (comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção civil) e deve se intensificar nos próximos meses, reforçando o processo desinflacionário. Há a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização. No front fiscal, o governo elevou os bloqueios de despesas para R\$ 12,1 bi, realocando gastos discricionários para obrigatórios; não houve contingenciamento, com déficit primário projetado em R\$ 30,2 bilhões, piso do intervalo da meta. Contudo, aumenta a probabilidade de anúncio de contingenciamento na revisão de novembro, dada a determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) de que o governo deve perseguir o centro da meta de primário, e não o piso. Por fim, a tramitação da isenção de IR até R\$ 5 mil/mês, com compensação via alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês, tende a ser neutra para os mercados se aprovada como proposta, por afastar o cenário de renúncia sem compensação. **América Latina - CHILE:** o Banco Central do Chile (BCCH) manteve a taxa de juros em 4,75%, em decisão unânime, em linha com as expectativas. O comunicado destacou a incerteza externa, com foco nas medidas tarifárias dos EUA levando a mudanças nos fluxos comerciais. Além disso, indicou que o risco de maior persistência da inflação torna necessário reunir mais informações antes de avançar com o processo de redução da taxa de juros, já que, apesar da inflação cheia continuar diminuindo, o núcleo está acima do esperado. Por fim, a atividade doméstica segue alinhada ao IPoM (Relatório de Política Monetária), que em setembro destaca os impulsos do



investimento e consumo privado. Assim, devido a persistência da inflação acima da meta, é projetada a manutenção da taxa de juros em 4,75% na reunião de 28 de outubro. **COLÔMBIA:** o Banco Central (Banrep) manteve a taxa de juros em 9,25%, com quatro votos a favor, dois por corte de 50bps e um por 25bps. A decisão refletiu a alta da inflação em agosto, que passou de 4,9% a/a para 5,1% a/a, sendo segundo aumento seguido do indicador. Além disso, as expectativas de inflação vêm aumentando e agora estão 5% e 4% para 2025 e 2026 respectivamente, algo que deve preocupar o Banrep. Por fim, a economia cresceu 2,5% no segundo trimestre refletindo o bom dinamismo da demanda interna. Assim, espera-se que a inflação mais intensa e a atividade resiliente farão com que o Banco Central mantenha a taxa de juros inalterada na reunião de 31 de outubro. **MÉXICO:** o Banco Central (Banxico) reduziu a taxa de juros em 25bps para 7,50%, em linha com as expectativas e com quatro votos a favor e um contra (um membro votou a favor da manutenção). O comunicado indicou que a decisão refletiu a combinação de apreciação do câmbio, a atividade econômica mais fraca no início do terceiro trimestre e os possíveis impactos das mudanças em políticas econômicas globais. Além disso, foram apresentadas no comunicado as projeções de inflação até o terceiro trimestre de 2027, em que houve uma revisão para baixo da inflação cheia para o fim de 2025, alcançando 3,6% a/a (ante 3,8% a/a), e uma revisão para cima da inflação subjacente (4,0% a/a, ante 3,7% a/a)."

**2) Avaliação dos investimentos:** Em Setembro de 2025, a carteira da GuarujáPrev apresentou uma rentabilidade estimada de 1,18% (um inteiro e dezoito centésimos por cento) frente à meta atuarial estabelecida de 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento) no mesmo mês. No acumulado do exercício, a carteira apresenta uma rentabilidade de 9,08% (nove inteiros e oito centésimos por cento) frente à 7,73% (sete inteiros e setenta e três centésimos por cento) da meta atuarial - Tabela 01. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 17/09/2025 e 14/10/2025, separados por planos são: **3.A) Plano Financeiro:** Total de R\$ 6.690.087,19 (seis milhões, seiscentos e noventa mil, oitenta e sete reais e dezenove centavos) referente a contribuições. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) para pagamento das aposentadorias e



pensões do mês de outubro de 2025, restando R\$ 990.087,19 (novecentos e noventa mil, oitenta e sete reais e dezenove centavos) disponível para aplicação.

**3.B) Plano Previdenciário:** Total de R\$ 9.182.635,41 (nove milhões, cento e oitenta e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta e um centavos) sendo, R\$ 8.451.767,99 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e sete reais e noventa e nove centavos) referente a contribuições, R\$ 580.383,04 (quinhentos e oitenta mil, trezentos e oitenta e três reais e quatro centavos) referente ao COMPREV, R\$ 8.850,00 (oito mil, oitocentos e cinquenta reais) referente ao pagamento de proventos do fundo CAIXA RIO BRAVO FII e R\$ 141.634,38 (cento e quarenta e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais e trinta e oito centavos) referente ao pagamento do Parcelamento do Plano de Amortização do Déficit Atuarial do exercício de 2024 feito pelo Cadprev. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de outubro de 2025, restando R\$ 7.982.635,41 (sete milhões, novecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta e um centavos) disponível para aplicação. – **Tabela 02.** **4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos:** Os valores líquidos recebidos no período através de repasse e demais créditos descritos acima serão assim aplicados: **4.A) Fundo Financeiro:** O valor TOTAL de R\$ 990.087,19 (novecentos e noventa mil, oitenta e sete reais e dezenove centavos) será investido no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA (CNPJ 03.399.411/0001-90). **Motivação:** Por unanimidade os membros decidiram por aportar em fundo DI devido às altas taxas alcançadas pelo índice, que supera a meta atuarial. A escolha pelo fundo Bradesco deu-se pelo seu diferencial de rentabilidade quando comparado com os outros fundos do mesmo artigo e que podem receber mais alocações sem correr o risco de desenquadramento à legislação. **4.B) Fundo Previdenciário:** Foi aportado no dia 26/09/2025 o valor de R\$ 330.464,66 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) no fundo PATRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE C, (CNPJ 43.120.902-0001-74), referente à 9ª Chamada de Capital que corresponde a 2,20% (dois inteiros e vinte centésimos por cento) do capital subscrito de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões



de reais), decididos em reunião extraordinária realizada em 11 de abril de 2023. Foi aportado no dia 13/10/2025 o valor de R\$ 205.189,34 (duzentos e cinco mil, cento e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos) no fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTIESTRATEGIA (CNPJ 49.430.776/0001-30), referente à 4<sup>a</sup> Chamada de Capital que corresponde a 1,03% (um inteiro e três centésimos por cento) do capital total subscrito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), decididos na 3<sup>a</sup> (terceira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos realizada no dia 21 de março de 2024. O valor de R\$ 141.634,38 (cento e quarenta e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais e trinta e oito centavos) será investido em Título Público NTN-B com vencimento em 2045 marcação na curva. **Motivação:** Por tratar-se de déficit atuarial, o valor deve permanecer investido no mesmo ativo por cinco anos, de acordo com a portaria MTP 1467/2022, artigo 8º, inciso III. Restando R\$ 7.305.347,03 (sete milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e quarenta e sete reais e três centavos), que será investido no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA (CNPJ 03.399.411/0001-90). **Motivação:** Por quatro votos a um os membros decidiram por aportar em fundo DI. **Declaração de votos:** O gestor Sr. Fernando sugeriu alojar em fundo prefixado, com benchmark IRFM, baseado na probabilidade de queda da taxa Selic, o que levaria a uma valorização superior ao DI dos títulos prefixados que compõe o ativo. Os demais membros votaram em aportar em fundo DI devido às altas taxas alcançadas pelo índice, que supera a meta atuarial, com menor volatilidade. A escolha pelo fundo Bradesco deu-se pelo seu diferencial de rentabilidade quando comparado com os outros fundos do mesmo artigo e que podem receber mais alocações sem correr o risco de desenquadramento à legislação. – Tabela 03. **5) Proposições de desinvestimentos:** **5.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **5.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **6) Proposições de reinvestimentos:** **6.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **6.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **7) Credenciamento:** Não houve. **8) - Relatório Mensal.** O Relatório do mês de setembro será finalizado e entregue à Diretoria Executiva. **9) Acompanhamento do Pró-Gestão:** Acompanhamento realizado e será inserido no relatório do mês de setembro. **10) Histórico dos Fundos de**



**Investimentos:** O Comitê recebeu do Núcleo de Investimentos o Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos referente ao mês de setembro de 2025. Tal relatório visa orientar o Comitê quanto as decisões de Fundos de investimento, levando em conta seu histórico de rentabilidade desde o primeiro aporte comparado com a Meta Atuarial acumulada no mesmo período. Analisando o relatório e considerando apenas os fundos que apresentam uma rentabilidade acumulada abaixo da meta atuarial acumulada no mesmo período, percebe-se que a maioria está com rentabilidade positiva. Diante de tal fato, excluindo-se os FIPs que estão em fase de investimento, os fundos com pouco histórico na carteira e os fundos de capital protegido, o Comitê atentar-se-á aos Fundos com rentabilidade acumulada negativa, sendo eles: BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO, ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI, GENIAL GROWTH IE e FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11 – Tabela 04. **11) Apresentação do Estudo de ALM:** De forma remota o Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria apresentou o Estudo de ALM (Asset Liability Management) referente ao segundo semestre de 2025. Pode-se constatar que a carteira de investimentos da Guarujá Previdência está bastante aderente com as diretrizes propostas pelo estudo de ALM. O estudo permite indicar quais as estratégias de alocação a serem perseguidas para a melhor gestão entre os ativos e passivos do plano consolidado, auxiliando o Comitê na elaboração da Política de Investimentos para o exercício de 2026.

**12) Assuntos Gerais:** **12.A)** No dia 24/09/2025 os membros do Comitê Sr. Fernando, Sra. Lucielma e os economistas, Sra. Laydianne e o Sr. Lucio, participaram do evento i9 Advisory: Investimentos em Foco na sede da Galapagos Capital em São Paulo. Na ocasião receberam informações sobre o processo de aquisição da empresa LDB Consultoria, com a qual a Guarujá Previdência possui contrato de consultoria em investimentos, pela i9 Advisory, empresa investida do conglomerado Galapagos Capital. Foi feita uma apresentação institucional tanto da Galapagos como da i9 Advisory, assim como assistiram a palestras sobre Cenário Econômico e Política de Investimentos para 2026.

**12.B)** No dia 07/10/2025 os membros do Comitê Sr. Fernando, Sra. Lucielma, Sr. Edler, Sr. Fábio, Sr. João Pedro (teletrabalho), Sr. Zaqueu (teletrabalho) e os economistas, Sra. Laydianne e o Sr. Lucio, reuniram-se de forma presencial na sede da GuarujáPrev com o Sr. Bruno



Cipolla da Franklin Templeton e o Sr. Elder da Western Asset, que fizeram uma explanação sobre a incorporação da Western pela Franklin Templeton, a nível global, e apresentaram os fundos FRANKLIN BUILDING BLOCKS GLOBAL EQUITIES FIF MULT RESP LIMITADA IE (CNPJ 55.133.076/0001-87), FRANKLIN BUILDING BLOCKS GLOBAL FIXED INCOME FIF MULT - RESP LIMITADA IE (CNPJ 55.133.403/0001-09) e FRANKLIN BUILDING BLOCKS LIQUID ALTERNATIVES FIF MULT RESP LIMITADA IE (CNPJ 55.133.760/0001-69). **12.C)** No mesmo dia reuniram-se com o João Martinussi da Grid Investimentos que promoveu uma chamada online com o Sr. Thiago A. Cavalcante da Morgan Stanley, que é gestor e fez uma atualização sobre fundo MS INVF US GROWTH FUND Z USD, sendo este o fundo master do GENIAL MS US GROWTH CIC CIA IE RESPONSABILIDADE LIMITADA (CNPJ 37.331.365/0001-09) do qual a GuarujáPrev é cotista. Na ocasião o Sr. João apresentou os fundos PLURAL DIVIDENDOS FIF - RL (CNPJ 11.898.280/0001-13) e PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUBCLASSE A (CNPJ 11.357.735/0001-93). **12.D)** Na data de hoje os membros do Comitê reuniram-se de forma online com os gestores do Fundo FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11 (CNPJ 16.685.929/0001-31), Sr. Alexandre Canata e Sr. Marcelo Martins, que fizeram orientações e esclarecimentos quanto aos itens da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 24/10/2025. **12.E) Data da próxima reunião:** A data da próxima reunião ordinária será no dia **18/11/2025** podendo haver alteração. **12.F) Reunião Extraordinária:** A data da próxima reunião extraordinária sobre a Política de Investimentos para o ano de 2026, que será no dia **28/10/2025** podendo haver alteração. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos às 16:00h. Para constar, eu, Fábio Enrique Camilo José Esteves, Secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 16 (dezesseis) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como Secretário, pelo Sr. Presidente, pelo Gestor e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 15 de outubro de 2025.



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

FERREIRA,  
FEITOSA,

(Assinatura Digital)

João Pedro da Silva

**Presidente Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Fernando A. G. de Melo

**Responsável Técnico – Gestor do Comitê  
de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Aline Borges de Carvalho

**Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

**Secretário do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira

**Vice-secretário do Comitê de  
Investimentos**

(Assinatura Digital)

Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente - GuarujáPrev**

**Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,  
Contabilidade e Finanças - GuarujáPrev**  
**Membro do Comitê de Investimentos**

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA, JOÃO PEDRO DA SILVA e ALINE BORGES DE CARVALHO  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/080A-0A88-B62B-B4F5> e informe o código 080A-0A88-B62B-B4F5



## ANEXOS

**Tabela 01: Retorno carteira GuarujáPrev**

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	1.440.409.363,09	53.273.932,91	32.826.106,37	2.357,82	11.443,56	14.564.160,82	1.475.418.992,63	1,00%	0,61%
FEVEREIRO	1.475.418.992,63	45.046.402,44	21.914.677,79	194.208,87	9.391.929,08	5.862.343,92	1.494.838.283,11	0,40%	1,73%
MARÇO	1.494.934.357,32	35.564.265,73	26.375.452,48	2.211,21	11.575,66	152.959,98	1.504.273.919,34	0,01%	0,95%
ABRIL	1.504.273.919,34	130.804.807,21	118.343.339,03	2.638,26	11.841,63	19.358.874,97	1.536.091.624,23	1,27%	0,84%
MAIO	1.536.091.624,23	110.867.747,13	87.278.978,89	3.277,43	13.753.197,86	31.513.900,24	1.577.450.167,70	2,05%	0,69%
JUNHO	1.577.450.167,70	65.177.235,33	59.671.202,39	4.085,27	12.810,52	16.620.377,92	1.599.572.493,29	1,05%	0,65%
JULHO	1.599.572.493,29	47.139.725,07	37.095.964,19	4.214,11	12.772,54	13.720.930,66	1.623.332.970,72	0,85%	0,74%
AGOSTO	1.623.332.970,72	66.815.974,78	44.709.816,24	204.335,32	13.094.742,36	15.299.282,44	1.647.451.856,88	0,93%	0,32%
SETEMBRO	1.647.451.856,88	25.098.382,36	36.962.059,22	4.352,14	12.402,46	19.549.202,42	1.655.133.030,30	1,18%	0,94%
<b>TOTAL</b>				<b>421.680,43</b>	<b>36.312.715,67</b>	<b>136.642.033,37</b>		<b>9,08%</b>	<b>7,73%</b>



# GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio   
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

**Tabela 02: Fluxo de Caixa**

1 - RECEITAS x DESPESAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES	R\$ 6.690.087,19	R\$ 8.451.767,99	<b>R\$ 15.141.855,18</b>
COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 580.383,04	<b>R\$ 580.383,04</b>
CAIXA RIO BRAVO	R\$ 0,00	R\$ 8.850,00	<b>R\$ 8.850,00</b>
DEFICT ATUARIAL	R\$ 0,00	R\$ 141.634,38	<b>R\$ 141.634,38</b>
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>R\$ 6.690.087,19</b>	<b>R\$ 9.182.635,41</b>	<b>R\$ 15.872.722,60</b>
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 5.700.000,00	R\$ 1.200.000,00	<b>R\$ 6.900.000,00</b>
<b>SALDO DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO</b>	<b>R\$ 990.087,19</b>	<b>R\$ 7.982.635,41</b>	<b>R\$ 8.972.722,60</b>



**Tabela 03: Aplicações**

3 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
FINANCIERO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 990.087,19
		PARA	BRADESCO FIF RF REFERENCIADA DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	R\$ 990.087,19
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 330.464,66
		PARA	PATRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE C	43.120.902-0001-74	R\$ 330.464,66
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 205.189,34
		PARA	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP	49.430.776/0001-30	R\$ 205.189,34
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 7.305.347,03
		PARA	BRADESCO FIF RF REFERENCIADA DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	R\$ 7.305.347,03
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 141.634,38
		PARA	NTNB 2045	-	R\$ 141.634,38



# GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio   
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, JOÃO PEDRO DA SILVA e ALINE BORGES DE CARVALHO  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/080A-0A88-B62B-B4F5>

**Tabela 04: Fundos com rentabilidade negativa**

SEGREGAÇÃO	NOME FUNDO	MÊS INICIAL	VALOR ATUAL (R\$)	REND. PERÍODO	RENT. ACUM.	META ACUM.	GAP	ENQUAD 4963
FINANCIERO	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	JANEIRO / 2020	5.237.028,92	-1.353.345,49	-21,64%	88,00%	-124,59%	Art 8, I
PREVIDENCIÁRIO	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	ABRIL / 2014	36.544.367,85	-2.882.948,11	-4,03%	257,23%	-101,57%	Art 8, I
FINANCIERO	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	MARÇO / 2020	1.037.804,63	-513.270,98	-33,09%	85,64%	-138,64%	Art 8, I
PREVIDENCIÁRIO	GENIAL GROWTH IE	FEVEREIRO / 2021	6.655.614,53	-94.503,20	-4,49%	67,32%	-106,67%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII – BLUE11	ABRIL / 2018	2.484.459,81	-515.321,35	-17,18%	123,91%	-113,86%	Art 11



## Quadro 01: Relatório Focus

Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado												10 de outubro de 2023										
	2025						2026						2027				2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	4,83	4,80	4,72	▼ (3)	152	4,70	67	4,30	4,28	= (2)	149	4,20	66	3,90	3,90	3,90	= (4)	129	3,70	3,70	3,68	▼ (1)	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,16	= (5)	114	2,17	39	1,80	1,80	= (4)	110	1,81	38	1,90	1,90	1,81	▼ (1)	78	2,00	2,00	2,00	= (83)	
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,45	5,45	= (1)	128	5,40	46	5,60	5,53	5,50	▼ (3)	122	5,50	44	5,60	5,56	5,51	▼ (1)	95	5,54	5,56	5,56	= (2)
Selic (% aa)	15,00	15,00	15,00	= (16)	146	15,00	49	12,38	12,25	12,25	= (3)	145	12,50	49	10,50	10,50	10,50	= (35)	118	10,00	10,00	10,00	= (42)
IGP-M (variação %)	1,10	0,96	0,95	▼ (5)	74	0,80	28	4,20	4,20	4,20	= (2)	71	4,20	28	4,00	4,00	4,00	= (39)	62	3,96	3,98	3,98	= (1)
IPCA Administrados (variação %)	4,66	4,81	4,96	▲ (4)	100	4,91	38	4,00	3,97	3,97	= (3)	98	4,00	37	4,00	4,00	3,84	▼ (1)	64	3,65	3,70	3,70	= (1)
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,61	-68,16	-69,00	▼ (1)	33	-68,00	9	-62,74	-65,00	-65,35	▼ (1)	32	-65,00	9	-55,20	-58,00	-59,50	▼ (5)	22	-57,50	-60,00	-60,00	= (2)
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,81	64,40	62,00	▼ (3)	35	61,15	10	68,38	67,35	65,72	▼ (2)	32	65,72	10	75,51	75,45	75,00	▼ (2)	24	73,94	73,94	75,00	▲ (1)
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (43)	31	70,00	9	70,00	70,00	70,00	= (29)	31	70,00	9	71,60	71,20	71,30	▲ (1)	24	75,00	75,00	75,00	= (6)
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,76	65,76	= (1)	52	65,77	15	70,10	70,08	70,08	= (1)	51	70,08	15	73,90	73,80	73,90	= (6)	43	76,06	76,03	76,02	▼ (2)
Resultado primário (% do PIB)	-0,52	-0,50	-0,50	= (1)	62	-0,50	17	-0,60	-0,60	-0,60	= (8)	61	-0,60	17	-0,30	-0,40	-0,40	= (2)	48	-0,10	-0,15	-0,15	= (1)
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (5)	49	-8,60	13	-8,40	-8,40	-8,40	= (1)	48	-8,30	13	-7,20	-7,40	-7,46	▼ (1)	40	-7,00	-7,00	-7,00	= (4)



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 080A-0A88-B62B-B4F5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES (CPF 199.XXX.XXX-02) em 15/10/2025 19:15:56  
GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO (CPF 727.XXX.XXX-49) em 15/10/2025 19:48:03  
GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA (CPF 215.XXX.XXX-84) em 15/10/2025 20:01:02 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDLER ANTONIO DA SILVA (CPF 248.XXX.XXX-51) em 16/10/2025 08:06:54 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUCIELMA FERREIRA FEITOSA (CPF 262.XXX.XXX-16) em 16/10/2025 10:16:38 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOÃO PEDRO DA SILVA (CPF 358.XXX.XXX-08) em 16/10/2025 16:13:44 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ALINE BORGES DE CARVALHO (CPF 786.XXX.XXX-87) em 22/10/2025 17:38:40 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/080A-0A88-B62B-B4F5>